



## Plano Unificado

Lâmina Mensal de Investimentos  
Março/2025

### Informações Gerais

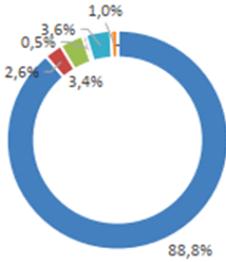
Índice de Referência:  
INPC + 5,03% a.a.

### Grau de Risco

Conservador

### Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	6.381.659	88,8%
Renda Variável	187.432	2,6%
Imóveis	245.799	3,4%
Empréstimos	35.954	0,5%
FIPs	261.923	3,6%
FIMs	71.403	1,0%
Exterior	-	-
<b>Total</b>	<b>7.184.170</b>	<b>100,0%</b>



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

### Prestadores

Administrador



Custodiante



### Características do Plano:

O Plano Unificado é da modalidade Benefício Definido, no qual os benefícios, são geralmente, definidos com base em anos de serviço e nível salarial. Fechado desde 1998, ele é composto, quase na sua totalidade, por participantes aposentados. A elaboração da estratégia de investimentos do plano deve levar em conta as características de seu passivo, além do cenário econômico. Dessa forma, a gestão de investimentos adota uma estratégia de casamento de fluxo de caixa para esse plano, alocando mais de 80% dos recursos em títulos públicos indexados à inflação.

### Cenário Internacional

Em março de 2025, o ambiente global foi impactado por intensas incertezas e mudanças nas políticas econômicas. Nos Estados Unidos, a nova administração adotou uma postura protecionista ao anunciar tarifas elevadas. Inicialmente 25% para automóveis e, posteriormente, tarifas mínimas de 10% para todos os países, com percentuais ainda maiores para economias asiáticas e da União Europeia. Essas medidas aumentaram a incerteza em relação ao comércio internacional, contribuindo para quedas significativas na bolsa americana e na desvalorização do dólar, enquanto o ouro atingiu níveis recordes, evidenciando a busca dos investidores por ativos de proteção. Na Zona do Euro, os países europeus também enfrentam desafios. O Parlamento da Alemanha aprovou um aumento expressivo dos gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e os investimentos em defesa. Embora os dados de atividade econômica apresentem resultados mistos, com o setor manufatureiro se destacando e o setor de serviços mostrando desempenho mais fraco, a inflação núcleo ficou abaixo das expectativas. Essa situação permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse a taxa de juros, adotando uma política monetária menos restritiva e sinalizando que futuras medidas serão avaliadas a cada reunião. Na China, os primeiros meses do ano trouxeram resultados positivos, com indicadores de investimento e produção industrial superando as expectativas e sinais de estabilização no mercado imobiliário. Para impulsionar o consumo interno, o State Council divulgou medidas que, embora ainda não tragam mudanças drásticas a curto prazo, demonstram o esforço chinês em manter o crescimento em meio a um cenário global volátil e às tensões comerciais.

### Cenário Nacional

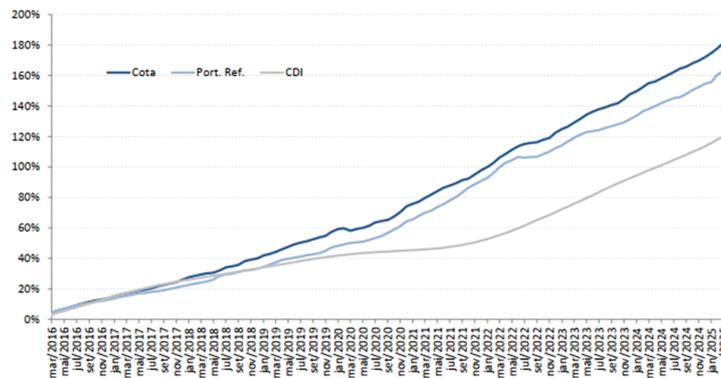
No Brasil, o cenário interno aponta para uma desaceleração gradual da atividade econômica, mas com importantes pontos positivos. O mercado de trabalho tem surpreendido com a geração de empregos em ritmo superior ao esperado, mantendo o desemprego em níveis baixos e ampliando a formalização dos contratos, o que, por sua vez, resulta na elevação da massa salarial. No entanto, a inflação ainda se mantém elevada, especialmente no núcleo de serviços, o que pressiona o poder de compra e gera desafios para a estabilidade dos preços. Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros em 1% e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para conter os riscos inflacionários. Paralelamente, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que propõe a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e estabelece um piso tributário para rendas superiores a R\$ 50 mil, a fim de compensar a queda na arrecadação. Além disso, foi lançado o programa Crédito do Trabalhador, que facilitará o acesso ao crédito consignado com desconto direto em folha e garantia do FGTS. O destaque foi o Ibovespa, que subiu 6,08%, contrastando com as quedas dos principais índices americanos. Essa valorização reflete a migração de investidores dos EUA para outras geografias, como o Brasil, impulsionada pelas incertezas em torno das políticas comerciais adotadas pelo presidente Donald Trump.

### Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
<b>Plano Unificado</b>	<b>3,44%</b>	<b>10,41%</b>	<b>22,82%</b>	<b>36,48%</b>	<b>78,00%</b>	<b>181,40%</b>
<b>CDI</b>	<b>2,99%</b>	<b>11,28%</b>	<b>25,02%</b>	<b>41,63%</b>	<b>54,11%</b>	<b>119,98%</b>
<b>Port. Ref.</b>	<b>3,26%</b>	<b>10,50%</b>	<b>20,01%</b>	<b>31,56%</b>	<b>75,04%</b>	<b>162,91%</b>

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

### Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2016	1,35%	1,58%	1,47%	1,20%	1,02%	1,20%	1,13%	1,09%	0,87%	0,86%	0,59%	0,81%	14,01%	100,06%
2017	1,07%	0,85%	0,82%	0,66%	0,70%	0,55%	0,81%	1,10%	0,72%	0,83%	0,61%	1,30%	10,49%	105,66%
2018	1,29%	0,71%	0,73%	0,62%	0,29%	1,10%	1,58%	0,53%	0,65%	1,81%	0,71%	0,63%	11,16%	173,83%
2019	1,31%	0,70%	0,91%	1,26%	1,07%	1,04%	0,85%	0,62%	0,86%	0,80%	0,58%	1,82%	12,49%	209,49%
2020	1,12%	0,29%	(1,03%)	0,74%	0,48%	0,87%	1,36%	0,54%	0,48%	1,30%	1,78%	2,20%	10,56%	382,99%
2021	0,95%	0,73%	1,47%	1,22%	1,25%	1,19%	0,78%	0,87%	1,02%	0,47%	1,46%	1,40%	13,58%	307,06%
2022	1,15%	1,12%	1,91%	1,14%	1,33%	1,09%	0,68%	0,38%	0,16%	0,79%	0,49%	1,60%	12,50%	100,90%
2023	1,10%	0,68%	1,16%	0,98%	1,28%	0,87%	0,66%	0,51%	0,63%	0,50%	1,11%	1,31%	11,31%	86,77%
2024	0,81%	1,04%	1,02%	0,47%	0,82%	0,70%	0,88%	0,85%	0,49%	0,84%	0,61%	0,88%	9,83%	90,36%
2025	1,01%	1,02%	1,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,44%	114,87%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.